

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE CESÁREAS E DE PARTOS NORMAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Relatoria: LUCIANA PATRICIA BRITO LOPES

Autores: DENISE FERREIRA ALCANTARA
MARIA ELDA ALVES DE LACERDA CAMPOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Brasil exibe uma das maiores taxas de cesáreas do mundo e tem sido citado como um exemplo de possível abuso deste procedimento. Estudos sobre a proporção de cesáreas em detrimento ao parto normal são desconhecidos na cidade de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Há necessidade de realização de estudos para fortalecimento à saúde pública, baseando-se em maior orientação e esclarecimento sobre os tipos de parto, fornecendo uma assistência mais adequada e orientando sobre o tema às mulheres, desde o pré-natal até o momento anterior ao parto. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil sócio demográfico das puérperas e comparar o tipo de parto entre instituições no município de Petrolina e Juazeiro. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo transversal. A população de estudo foi constituída por puérperas na faixa etária entre 14 e 49 anos, atendidas em uma instituição pública e privada, nos municípios de Juazeiro-BA e Petrolina-PE. Foram coletados dados do período de setembro de 2009 a março de 2010, utilizando formulário elaborado pelas pesquisadoras, categorizado e coletado segundo as declarações de nascidos vivos e prontuários das puérperas. Estudaram-se as variáveis, tipo de parto, faixa etária, escolaridade e indicação para a cesárea. Os dados foram analisados no programa EXCEL 2007. Os indicadores utilizados no estudo foram representados sob a forma de valores relativos e absolutos. **RESULTADOS:** Foi estudado um total de 1.400 partos, sendo 1.130 na instituição pública e 270 na privada. Analisando o tipo de parto entre as instituições, 96,3% tiveram cesáreas na instituição privada enquanto na pública 84% tiveram parto normal. A partir dos 24 anos, eleva-se o número de cesáreas na instituição privada, representando mais de 80% dos partos. Observou-se um gradiente entre a escolaridade da gestante e as taxas de cesariana, onde quanto maior a escolaridade, maior a taxa de cesárea. Em relação às indicações para cesárea a desproporção céfalo pélvica foi a de maior frequência em ambos os serviços 53% na instituição pública e 34,6% na privada. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a idade materna, escolaridade e tipo de instituição podem influenciar na escolha do tipo de parto. O perfil socioeconômico relaciona-se com a indicação para cesárea, onde o conforto médico e da paciente estão ligados. Conscientizando-se a mulher durante o pré-natal, investindo na melhoria do pré-parto e parto e implantando o parto humanizado, esta, poderá sentir-se apoiada, diminuindo seus medos e inseguranças.